



TRÍDUO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

São João Eudes

**UNIDADE DE ESPIRITUALIDADE
EUDISTA**

INTRODUÇÃO

Ao considerar o Coração de Jesus como uma fogueira que arde de amor por nós, se revela a necessidade de formar e fazer viver e reinar no coração de todos os cristãos o Filho de Deus que se encarnou, que viveu sua infância, sua vida oculta, que sofreu, morreu e ressuscitou por amor a humanidade.

Neste folheto se oferece uma estrutura para celebrar o tríduo ao Sagrado Coração de Jesus, cuja festa celebramos em 20 de outubro na Congregação de Jesus e Maria.

Em primeiro lugar, nos dispomos de coração a viver o momento de oração, com o Ave Cor Sanctissimum, depois se lê os textos propostos para cada dia; finalmente se reza as ladainhas ao Coração e a oração junto com nosso compromisso de amar Jesus em tudo.

.

PRIMERO DIA

A FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

Início:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
Amém.

Ave cor Sanctissimum

Alegra-te, Coração santo
Alegra-te, Coração manso
Alegra-te, Coração humilde
Alegra-te, Coração puro
Alegra-te, Coração fervente
Alegra-te, Coração sábio
Alegra-te, Coração paciente
Alegra-te, Coração obediente
Alegra-te, Coração solícito
Alegra-te, Coração fiel
Alegra-te, Coração fonte de toda felicidade
Alegra-te, Coração misericordioso
Alegra-te, Coração, cheio de amor, de Jesus e de Maria.
Te adoramos,
te louvamos,
te glorificamos,
te damos graças.
Te amamos com todo nosso coração,

com toda nossa alma,
com todas nossas forças.
Te oferecemos nosso coração,
te entregamos,
te consagramos,
te imolamos.
Aceita-o e possui-o plenamente,
purifica-o,
ilumina-o
e santifica-o,
para que nele vivas e reines,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Primeira leitura
IMENSO FAVOR QUE NOSSO SENHOR NOS
FEZ AO DAR-NOS ESTA FESTA

Excelência da festa do Sagrado Coração.

Adoremos e admiremos a bondade incompreensível de nosso amabilíssimo Salvador por haver-nos dado esta festa. Porque foi uma graça extraordinária o que nos fez. Para conhecê-la bem é preciso saber que todas as festas que no transcurso do ano celebra a Santa Igreja, são fontes de graça e de favores divinos.

Mas esta festa é um mar de graças e de santidade porque é a festa do Santíssimo Coração de Jesus, oceano

imenso de incontáveis graças. Esta é, de certo modo, a festa das festas, porque é a festa do amável Coração de Jesus, princípio, como o temos visto, de todos os demais mistérios contidos nas demais festas que se celebram na Igreja, e fonte de todo o grande, santo e venerável que há nas demais festas.

Devemos, pois, dar graças a esse bondosíssimo Salvador, e convidar a todos os santos e a todos os anjos, a Santíssima Virgem e a todas as criaturas, para que o louvem, bendigam e glorifiquem conosco por esse favor inconcebível. Também temos de nos prepararmos para receber as graças que nos quer comunicar nesta admirável solenidade formando uma firme resolução de não omitir nada o quanto possamos fazer e de dedicar todo nosso cuidado e todo nosso afeto e todos os meios que estejam ao nosso alcance para celebrá-la digna e santamente durante os dias de sua Oitava.

Homenagens que devemos ao Sagrado Coração.

Para que nos tem dado o Rei dos corações esta festa de seu admirável Coração? Para que cumpramos os deveres que para com esse coração temos.

Quais são estes deveres? São quatro principais:

O primeiro é **adorá-lo**. Adoremos-o, pois, com todo

nosso coração, com todas nossas forças, porque sendo o Coração de um Deus, do Unigênito de Deus, do Homem-Deus, é infinitamente digno de adoração. Adoremos-o em nome e de parte de todas as criaturas que deveriam adorá-lo. Adoremos-o e ofereçamos-lhe todas as adorações que lhe tem sido dada e lhe serão dadas eternamente na terra e no céu.

Salvador meu! Que o Universo se transforme em adoração a teu divino Coração. Com que gosto consentiria eu, mediante tua graça, em ser aniquilado agora e para sempre, a fim de que o Coração de meu Jesus fosse adorado sem cessar por todo o Universo!

O segundo dever é o de **louvar, bendizer e glorificar** a esse Coração infinitamente generoso e dar-lhe graças pelo amor que tem tido e eternamente terá a seu Eterno Pai, a sua Santíssima Mãe, a todos os anjos e a todos os santos, a todas as criaturas a nós especialmente; também por todos os dons, favores e bençãos que tens tido sua origem nesse imenso mar de graças e se tens difundido sobre todo o criado e sobre nós em particular.

Esplendidíssimo Coração de Jesus, te ofereço todos os louvores, a glória e os agradecimentos que te tem sido e te serão dados na terra e no céu, no tempo e na eternidade! Que os corações todos te louvem e bendigam eternamente!

O terceiro dever é o de **pedir a Deus perdão** por todas as dores, tristezas, angústias e martírios crudelíssimos que houve de sofrer por nossos pecados; e em desagravo oferecer-lhe todo o gozo e a alegria que lhe tens proporcionado seu Eterno Pai, sua Santa Mãe e todos os corações que o amam com ardor e fidelidade. Por amor a Ele há de aceitar também todas as amarguras, tristezas e aflições que em qualquer tempo nos sobrevenham.

O quarto dever é **amar** cordial e fervorosamente a este Coração todo amor, e amá-lo por todos os que não o amam e oferecer-lhe todo o amor dos corações que lhe pertencem.

Coração amabilíssimo e todo amor! Quando te amarei como é devido? Incontáveis motivos tenho que me obrigam a amar-te e não posso dizerque já comecei a amar-te como devo!

Por favor, faz que eu comece já a amar-te, retira do meu coração tudo o que te desagrade e estabelece nele perfeitamente o reino de teu santo amor.

Jesus, Deus de meu coração!, minha herança para sempre!

Segunda leitura

O CORAÇÃO DE JESUS

Que excessivos e admiráveis são, Deus, tua bondade e teu amor por nós! És infinitamente digno de ser amado, louvado e glorificado. Mas como não temos coração nem espírito digno e capaz de encher destas obrigações, tua sabedoria tem inventado e tua imensa bondade nos tem dado um meio admirável para cumpri-las plena e perfeitamente.

Porque nos tens dado o Espírito e o Coração de teu Filho, que é teu próprio Espírito e Coração, para que seja também o nosso, segundo a promessa que nos fizestes pela boca do Profeta: *Dar-vos-ei um coração novo e lhes infundirei um Espírito novo* (Ez 36, 26). E para que soubéssemos quais eram esse espírito e esse coração novos que nos prometias, agregar: *Porei meu Espírito, que é meu Coração, em meio de vocês*. Somente o Espírito e o Coração de Deus são dignos e capazes de amar, bendizer e louvar a Deus como Ele o merece.

Por isso, Senhor meu, nos deste teu Coração, que é o de teu Filho Jesus, como também o da sua divina mãe e os corações de todos teus anjos e santos que reunidos formam um só Coração.

E tu, que lêes estas coisas, compreende bem que este Coração tenho te dado para que sirvas e honres a Deus,

e cumpras sua vontade com um grande coração e um grande amor (2M 1, 3), isto é, com um coração e um amor dignos de sua infinita grandeza.

Para ele renuncia a teu coração, isto é, a teu espírito pessoal, a tua vontade e amor próprios; e entrega-te a Jesus para entrar na imensidão de seu grande Coração, que encerra o Coração de sua santa mãe, de todos seus santos, e para submergir-te nesse abismo de amor, de caridade, de misericórdia, de humildade, de pureza, de paciência, de submissão e de santidade.

Não te contentes em amar a Deus com teu pequeno coração humano: isso é bem pouco, para não dizer nada. amá-lo *corde magno et animo volenti*, com todo o amor de teu grande Coração. Quando te perguntarem se o amas, responderás: «Sim, quero amá-lo com todo meu grande Coração e me entrego a ele para este fim». Se amas a teu próximo e queres exercitar com ele uma obra de caridade, ama-o e faz por ele tudo o que deves com a caridade de teu grande Coração. Se é necessário sofrer algo, faz-lhe em união com seu espírito de humildade, de paciência, de submissão e de amor. Se vais cumprir alguma promessa, doação ou sacrifício a Deus, por ti mesmo ou por alguma coisa, que seja no espírito de amor e de zelo de teu grande Coração. Quando disser estas palavras- *Dou graças ao Senhor de todo coração* (Sal 110, 1) tenha a intenção de referir-te a seu grande Coração. Finalmente, em todas tuas

ações renuncia a ti mesmo e entrega-te a Jesus para realizá-las no espírito a disposição de teu grande Coração.

(São João Eudes, «Sobre o Admirável Coração de Jesus». 3, 2: Obras Completas VI, 261-265)

Ladainha do Sagrado Coração (p. 21)

Oração final

Salvador meu Jesus Cristo! Que tudo se converta em um hino delouvor imortal a teu divino Coração. Já que me tens dado teu mesmo Coração para ser o princípio de minha vida, faz, te rogo, que seja também o princípio único de todos meus sentimentos e afetos, de todas as funções das faculdades de minh'alma, de meu espírito, e o coração de meu coração! Amém.

R./ Amém.

Para a meditação pessoal e/ou comunitária:

Qual será a melhor preparação para viver a festa do Sagrado Coração de Jesus?

Quais são os meios para amar mais a Jesus?

Quais renúncias concretas me pede o Senhor para aderir-me ao profundo amor que brota do Coração de Jesus?

SEGUNDO DÍA O AMOR DO CORAÇÃO DE JESUS

Início:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Ave cor Sanctissimum (P. 3)

Leitura

O CORAÇÃO DE JESUS É UMA FOGUEIRA DE AMOR QUE PURIFICA, TRANSFORMA E DEIFICA OS CORAÇÕES

O Coração de Jesus é uma fogueira de amor aos homens.

O amabilíssimo Coração de Jesus é uma fogueira de amor ardentíssima para nós: fogueira de amor que purifica, de amor que ilumina, de amor que santifica, de amor que transforma e de amor que deifica.

De amor que purifica, porque é um forno em que os corações dos santos se purificaram mais que o ouro no crisol ardente.

De amor que ilumina, porque dissipa as trevas do inferno que cobrem a terra, para fazermos vislumbrar as luzes esplendorosas do céu: *«Nos chamou das trevas a sua luz esplendorosa»* (1 Pe. 2, 9). De amor que santifica, que destrói o pecado em nossas almas, para estabelecer nelas o reinado da graça.

De amor que transforma, que transforma as serpentes em pombas, os lobos em cordeiros, as feras em anjos, os filhos do demônio em filhos de Deus, os filhos da cólera e da maldição em filhos da graça e da bênção.

De amor que deifica, que faz dos homens deuses: *«fazendo-os participar da santidade de Deus, da sua misericórdia, da sua paciência, de sua bondade, de seu amor, de sua caridade e de suas demais divinas perfeições: Coparticipes da natureza divina»* (2 Pe. 1, 4).

Divino amor de meu Jesus!, me dou totalmente a Ti, purifica-me, ilumina-me, santifica-me, transforma-me tudo em Ti, a fim de que seja tudo amor para com meu Deus.

A fogueira do Coração de Jesus estende sua ação a todos os seres.

O Coração de Jesus é uma fogueira de amor que derrama suas chamas e fulgores para todas partes e em todas as direções, no céu, na terra e por todo o universo; fo-

gos e chamas que abrasam os corações dos Serafins e que derreteriam todos os corações da terra se o gelo pavoroso de tudo não o impedir.

Estes fogos divinos transformam todos os corações dos que amam no céu, em outros tantos fornos de amor para Aquele que é todo amor para eles.

Todas as criaturas que existem na terra, ainda as insensíveis, as inanimadas e as irracionais, ressentem os efeitos das bondades inefáveis deste Coração magnânimo e magnífico, posto que Ele ama tudo o que existe e não aborrece nada de quanto tem feito e pelo mesmo não odeia senão o pecado que certamente não é obra sua.

Professa, contudo, um amor especial e extraordinário aos homens, tanto bons como ruins, amigos como inimigos. Precisamente pelos maus, pelos perversos, pelos pecadores abriga uma caridade tão ardente que todas as torrentes e dilúvios das águas de seus pecados sem conto não podem extinguir.

Efetivamente, prova dele é que não passa um momento sem que deixe de fazer-lhes toda classe de favores e de benefícios, naturais e sobrenaturais, corporais e espirituais, mesmo no ponto e hora em que estes não pensam senão em ofendê-lo e ultrajardes com novos e mais graves pecados.

Estas divinas chamas do bondosíssimo Coração de Jesus alcançam mesmo as tenebrosas profundidades do inferno, derramando-se sobre os mesmos demônios e os réprobos, ao conservar-lhes seu ser, a vida e as perfeições naturais com que os enfeitou no momento de sua criação, abstendo-se de castigá-los segundo a gravidade das ofensas que lhe irrogaram com seus pecados pelos que certamente a divina Justiça bem pudera castigá-los com um rigor maior do que com eles empregar: «*E não há quem possa escapar as influências de seus ardores*» (Sal. 18, 7).

Fogos chamas sagradas do Coração adorável de meu Salvador! derrama sobre mim e sobre meu coração e sobre os corações de todos meus irmãos, transformando-os em outras tantas fogueiras de amor a meu amabilíssimo Jesus!

Ardor admirável do amor do Coração de Jesus.

Imagina que toda a caridade, que todos os afetos, que todas as ternuras delicadezas que tem sido, são e serão e que puderam existir em todos os corações que a onipotente mão de Deus pudera formar, chegou a fundir-se um só coração suficientemente grande como para podê-los conter, todo ele não seria capaz de constituir uma fogueira inimaginável? Pois bem, tem de saber que todos os fogos e chamas desta fogueira não alcançariam a ser se não uma centelhazinha insignificante

do amor imenso que devora ao amabilíssimo Coração de Jesus para nós.

Fogueira incomparável! Quem me dera a graça de submergir-me neste forno ardente e inextinguível? Mãe de Jesus! Anjos, santos e santas de Jesus! me entrego a todos vocês e a cada um de vocês em particular; lhes entrego também a todos meus irmãos e a todas minhas irmãs, e a todos os habitantes de toda a terra, a fim de nos jogar no mais ardente profundo desta fogueira celestial! Auxílio divino! Forno imenso e almejado! É uma palhinha insignificante que te pede muito humildemente e com muitíssima urgência o favor de ser submergida, abismada, consumida, devorada e aniquilada pelos ardores de tua toda poderosa ação devoradora!

Fogo que sempre ardes sem nunca te extinguir; amor que sempre ferves e nunca te esfrias, acende-me eternamente para que eternamente te ame!

Ladainha do Sagrado Coração (p.21)

Oração final

Coração admirável de Jesus! Te oferecemos nossos corações: imprime neles, se tal é tua vontade, alguma participação desta divina semelhança, a fim de que se

cumpra em nós esta ordem do divino Mestre: «*Sejam perfeitos, como o é seu Pai Celestial*» (Mt. 5, 48). Amém.

R./ Amém.

Para a meditação pessoal e/ou comunitária:

Que passos vou dar para deixar-me acender pela fogueira de amor do Coração de Jesus?

De que maneira experimento em minha vida espiritual a presença amorosa da Fogueira de amor do Coração de Jesus?

Como respondo a ação de Jesus que quer divinizar e purificar meu coração?

TERCEIRO DIA O AMOR DO CORAÇÃO DE JESUS

Início:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
Amém.

Ave cor Sanctissimum (P. 3)

Leitura

COM AMOR IMENSO E ETERNO NOS AMA O CORAÇÃO DE JESUS

Com um amor eterno nos ama O Coração de Jesus.

O divino Coração de Jesus está cheio de amor eterno para nós. Para compreender bem isto, tem que saber que há dois elementos constitutivos da eternidade. Em primeiro termo, não tem princípio nem terá fim e em segundo lugar, compreende todo tempo passado, presente e futuro, e isto em forma estável e permanente, juntando todos estes tempos em um só espaço e ponto indivisível e imóvel.

E precisamente nisto consiste sua deferência com o tempo, que corre sem descanso, de sorte que o momento que chega empurra ao que lhe precedeu e assim sucessivamente, sem que jamais possam dois instantes fundir-se por dizê-lo assim em um só. Ao contrário, na eternidade tudo é permanente, estável, imóvel, imutável.

Tenho aqui por que o amor eterno do Coração de Jesus compreende duas coisas. Uma primeira consiste em que este Coração incomparável nos tem amado desde toda a eternidade, antes de que existíssemos, e de que tivéssemos podido conhecê-lo e amá-lo; não obstante, e mesmo sabendo que o teríamos de ofender,

já que nossos pecados os tinham presentes mesmo antes de cometidos, sua ciência infinita, nos amou com eterno amor: «*Me amou com amor eterno*».

A segunda é que, em cada instante nos ama com todo o amor com que nos tem amado e nos amará em todos os instantes que pudésemos supor na eternidade. E nele baseia-se a grande diferença que existe entre nosso amor e o divino. Com efeito, o amor nosso é uma ação passageira, ao contrário, o de Deus não é da mesma natureza, já que o amor que nos tem tido, suponhamos desde fazer cem mil anos, permanece mesmo em seu Coração acrescentado com o que nos professará dentro de outros cem mil anos, pois a eternidade faz com que em Deus não haja nem passado nem futuro, senão que tudo seja presente e atual. De tal sorte, Deus nos ama agora com todo o amor que nos tem tido desde toda sua eternidade e com o que por toda a eternidade nos tem de seguir amando.

Eternidade! Eternidade de amor! Amor eterno! Se eu tivesse existido desde toda a eternidade, desde então deveria amar-te; não se sabe mesmo agora tenho começado a amar-te na forma devida. Ao menos que comece a fazê-lo desde agora, Salvador meu! E que inicie a fazê-lo como Tu me pedes. Deus de meu coração! Dou-me a Ti para unir-me ao amor que me professas desde toda a eternidade, a fim de amar-te com o mesmo amor. Entrego-me igualmente a Ti para unir-

me ao amor com que teu Pai te ama, e ao amor com o qual Tu a Ele o amas antes do princípio do tempo, a fim de amar ao Pai e ao Filho com um amor eterno, como o mereces.

O Coração de Jesus nos ama com um amor imenso.

O amável Coração de nosso Jesus nos ama imensamente, pois o amor divino e incriado que tem, não sendo outra coisa que Deus mesmo, e Deus sendo imenso, tal amor tem de ser pelo mesmo imenso a sua vez. Deus está em todas partes, em todo lugar e em toda coisa e seu amor, por conseguinte, participa dos mesmos caracteres; de sorte que, o Coração de Jesus não nos ama somente no céu ou em qualquer outro lugar, senão que nos ama no céu e na terra, no sol, nas estrelas e em todo o criado. Nos ama em todos os corações de todos os habitantes do céu e nos de quantos sintam por nós algo de caridade sobre a terra; porque toda caridade que há nos corações do céu e da terra não é senão uma participação do amor do Coração de Jesus para nós. E vou mais longe, não temendo afirmar que nos ama mesmo no coração de nossos inimigos, apesar do ódio que por nós possam experimentar; mais mesmo, me atreveria a assegurar que nos ama no inferno mesmo com o coração dos demônios e dos malvados não obstante a raiva que abriguem contra nós, pois este divino amor está onde queira e cheio, pelo mesmo, como o mesmo Deus, a terra e os céus e até os infernos.

Amor imenso! Perco-me e me abismo nas chamas e ardores que enchem todo ser criado, para amar a meu Deus e a meu Salvador em todo lugar e em toda coisa. Jesus! Ofereço-te todo o amor imenso de teu Coração adorável, e o Coração de teu Pai junto com o Coração de tua amantíssima Mãe e com o de todos os corações que te amam no céu e na terra; e desejo ardentemente que todas as criaturas do universo se convertam em uma só fogueira gigantesca de amor para Ti.

Ladainha do Sagrado Coração (p.21)

Oração final

Santíssima Trindade, louvores infinitos te sejam dadas eternamente por todos os milagres de amor que operas no Coração de meu Jesus! Te ofereço o meu, com o de todos meus irmãos, suplicando-te, muito rendida mente que tomes deles inteira posse e que aniquiles nos mesmos quanto te desagrade, para estabelecer em todos o reino de teu amor soberano. Amém.

R./ Amém.

Para a meditação pessoal e/ou comunitária:

Tenho sido consciente de que cada episódio de minha história tem uma manifestação do amor de Jesus para mim?

Que vou fazer concretamente para amar mais a Jesus?

Como posso converter-me em um Evangelho vivente que transmita aos demais o amor ardentíssimo que brota do Coração de Jesus?

LADAINHA DO SAGRADO CORAÇÃO

Senhor, tem piedade.

Cristo, tem piedade.

Senhor, tem piedade.

Jesus, escuta nossa oração.

Senhor, escuta-nos!

Deus Pai Celestial, tem piedade de nós.

Deus Filho Redentor do mundo, tem piedade de nós.

Deus Espírito Santo, tem piedade de nós.

Santíssima Trindade, um só Deus, tem piedade de nós.

Coração divino de Jesus, tem piedade de nós.

Coração amante de Jesus, tem piedade de nós.

Coração manso de Jesus, tem piedade de nós.

Coração humilde de Jesus, tem piedade de nós.

Coração misericordioso de Jesus, tem piedade de nós.

Coração fiel de Jesus, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, Coração do Pai Eterno, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, origem do Espírito Santo, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, plenitude da divindade, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, Santuário da Trindade, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, Trono da Divina Vontade, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, Coração da Virgem Mãe, tem piedade de nós.

Coração adorável de Jesus, tem piedade de nós.

Coração amável de Jesus, tem piedade de nós.

Coração admirável de Jesus, tem piedade de nós.

Coração incomparável de Jesus, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, fogueira de amor, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, milagre de amor, tem piedade de nós.

Coração, norma de paciência de Jesus, tem piedade de nós.

Coração, espelho de obediência de Jesus, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, modelo de virtude, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, Fonte de toda graça, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, traspassado por uma lança, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, ferido de amor, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, templo de santidade, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, altar de caridade, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, sacerdote do amor, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, vítima do amor, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, sacrifício eterno, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, incensário de ouro, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, cálice que embriaga, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, néctar que deifica, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, consolo dos aflitos, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, refúgio dos pecadores, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, zeloso pelas almas, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, ladrão de corações, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, queridíssima herança nossa, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, nossa doce esperança, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, alegria de nosso coração, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, gozo de nosso coração, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, tesouro de nosso coração, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, paraíso de nosso coração, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, vida de nosso coração, tem piedade de nós.

Coração de Jesus, rei de nosso coração, tem piedade de nós.

Mostra-te propício, perdoa-nos Jesus.

Mostra-te propício, escuta-nos Jesus.

De todo pecado, livrai-nos, Jesus.

Da soberba da vida, livrai-nos, Jesus.

Do amor desordenado, livrai-nos, Jesus.

Da cegueira do coração, livrai-nos, Jesus.

Da morte eterna, livrai-nos, Jesus.

Por teu coração amantíssimo, escuta-nos Jesus.

Por teu grande ódio ao pecado, escuta-nos Jesus.

Por teu infinito amor ao Pai, escuta-nos Jesus.

Por teu dulcíssimo amor a tua Santíssima Mãe, escuta-nos Jesus.

Por tua ardente caridade a teus devotos, escuta-nos Jesus.

Por teu amor a cruz, escuta-nos Jesus.

Por tuas imensas dores, escuta-nos Jesus.

Por teu excesso de amor e por tuas grandes dores sofridas na morte, escuta-nos Jesus.

Por teus gozos eternos, escuta-nos Jesus.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, per-

doa-nos Jesus.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, escuta-nos Jesus.

Jesus, ouve-nos. Jesus, escuta-nos.

Oremos:

Oh Deus, que por tua grande caridade nos fazes membros de teu Filho único e filhos seus e que quiseste ter um só Coração com nosso Pai; te pedimos que incendiados no fogo de teu amor e na chama da caridade do Coração amantíssimo de Jesus, cumpra-se em nós toda a tua vontade com o grande coração e, desejando o que é correto, mereçamos cumprir estes desejos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

www.espiritualidadeudista.com

¡CORACÃO DE JESUS: ALEGRIA DE NOSSA ESPERANÇA!



Diretor: Pe. Álvaro Duarte Torres, cjm.

Desenho e compilação: Hermes Flórez Pérez

Tradução: Geovanny Ferreira